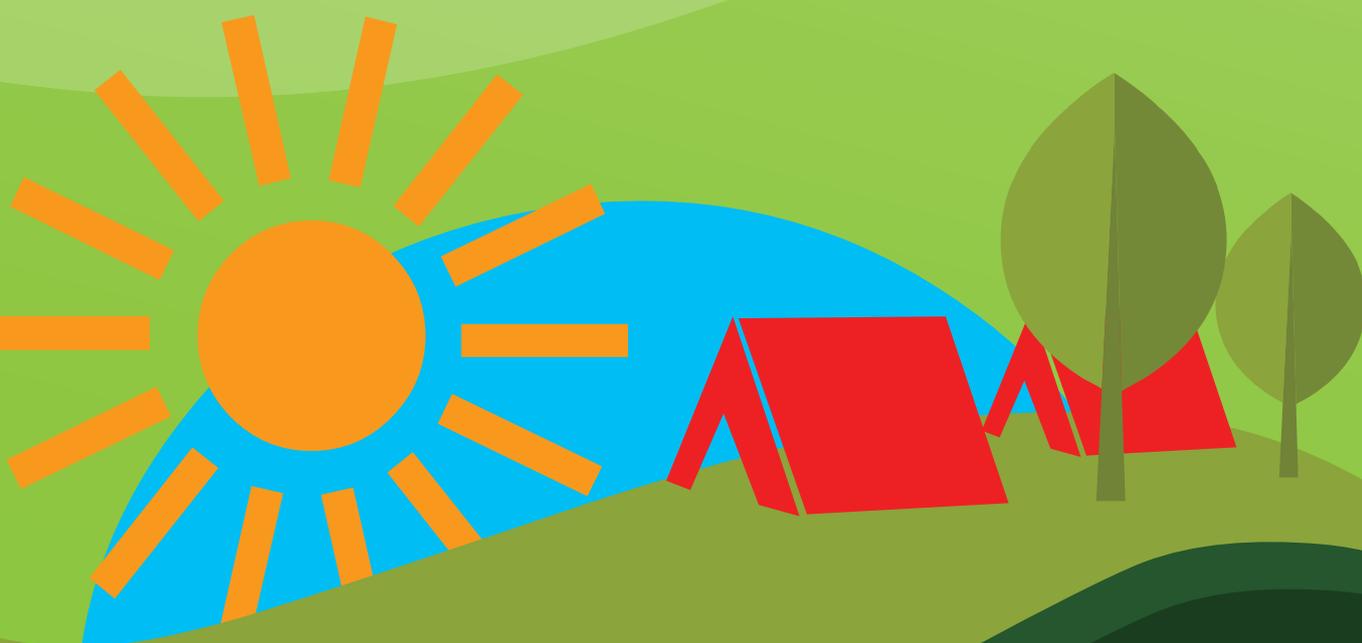


# NORMAS ORIENTADORAS PARA CENTROS E CAMPOS ESCUTISTAS



APROVADO NO CONSELHO NACIONAL PLENÁRIO DE  
25 DE MAIO DE 2013

# ÍNDICE

1. Centros e Campos Escutistas no Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português: Definição e Enquadramento .....	Pag. 2
2. Infraestruturas necessárias a um Centro e Campo Escutista .....	Pag. 4
3. Tipologia para Centros e Campos Escutistas .....	Pag. 5
4. Animação Pedagógica para Centros e Campos Escutistas .....	Pag. 6
5. Boas práticas ambientais e de segurança a cumprir em Centros e Campos Escutistas .....	Pag. 7
6. Internacionalizar os Centros e Campos Escutistas .....	Pag. 10
7. Funcionamento e manutenção de Centros e Campos Escutistas .....	Pag. 12



# 1 - CENTROS E CAMPOS ESCUTISTAS NO CORPO NACIONAL DE ESCUTAS – ESCUTISMO CATÓLICO PORTUGUÊS: DEFINIÇÃO E ENQUADRAMENTO

O acampamento educativo é, por excelência, e desde as origens, uma atividade fundamental na missão educativa do Escutismo, pois permite pôr em evidência e ação, de uma forma única, todos os elementos pedagógicos constituintes do método escutista. O acampamento educativo, vivido em plena comunhão com a natureza, criação de Deus, e em ambiente que corresponda às mais básicas – mas fundamentais – necessidades de bem-estar e de segurança, carece de espaços adequados para a sua realização. Espaços cuja existência em espaços naturais, públicos ou privados, nem sempre se encontra assegurada ou que carecem de adequada verificação prévia e de autorização expressa.

Neste contexto, a existência de um conjunto amplo, disperso e diversificado de espaços previamente definidos, infra-estruturados e preparados para a realização de acampamentos educativos - os Centros e Campos Escutistas - constitui uma inestimável mais-valia para o Corpo Nacional de Escutas e para a missão educativa que este realiza nas suas unidades escutistas.

Um Centro ou Campo Escutista é um espaço privilegiado, onde todos os associados têm à sua disposição um vasto leque de recursos e meios, tanto humanos como de equipamentos, os quais permitam realizar em condições adequadas acampamentos educativos e outras atividades escutistas, contribuindo para o desenvolvimento e educação dos jovens, através da educação integral preconizada pelo método escutista. Os Centros e Campos Escutistas devem, assim, possuir características físicas que permitem desenvolver atividades que visem o desenvolvimento físico, psíquico, social e espiritual das crianças e jovens escuteiros, enquadradas no sistema pedagógico e que permitam aos escuteiros uma evolução dentro do sistema de progresso. As referidas atividades deverão repercutir o desenvolvimento pessoal, conforme descrito abaixo:

Desenvolvimento afectivo	→	os sentimentos e as emoções
Desenvolvimento social	→	a integração social
Desenvolvimento intelectual	→	a inteligência
Desenvolvimento físico	→	o corpo
Desenvolvimento do carácter	→	a atitude
Desenvolvimento espiritual	→	o sentido de Deus

Os Centros e Campos Escutistas devem privilegiar a implementação do método escutista, elemento original e identitário do Escutismo, baseado em sete elementos (as sete maravilhas do método escutista).



Ao estar inserido fisicamente numa determinada localidade, o Centro ou Campo Escutista deve estar integrado na comunidade local, assumindo-se como fator de desenvolvimento da mesma. Sempre que possível, o Centro ou Campo Escutista deve colocar-se ao serviço da comunidade, proporcionando às crianças e jovens que lá realizam atividades, oportunidades para a prestação de serviço à comunidade envolvente. As atividades específicas de cada Centro ou Campo Escutista (atividades pré-preparadas) devem também focar as tradições e/ou pontos de interesse da região, sendo que poderão ser aproveitadas as ações já implementadas (ex.: passeios já organizados, percursos pedestres já definidos, roteiros culturais, etc.).

Os Centros e Campos Escutistas são, pois, um lugar importante para a formação de jovens e dirigentes, devendo disponibilizar uma oferta pedagógica de qualidade em termos de atividades diversificadas, no tempo e no espaço, para todas as secções, de modo a que as Unidades possam concretizar os objetivos delineados para as suas atividades.

Sendo os Centros e Campos Escutistas locais por excelência para a “formação em situação real”, estes espaços devem merecer das respetivas direções uma atenção especial de modo a que a sua dinâmica pedagógica interna seja um modelo para a ação prática dos dirigentes na animação das unidades e por conseguinte na sua própria formação enquanto animadores adultos.

O funcionamento dos Centros e Campos Escutistas, e toda a sua ação, processa-se de acordo com os princípios gerais do método pedagógico escutista, a espiritualidade e a vivência dos valores próprios do Escutismo Católico, pelo que toda a atividade neles desenvolvida tem em consideração o cumprimento do Regulamento Geral do Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português e o respeito pelo enquadramento legal relevante.

## 2 - INFRAESTRUTURAS NECESSÁRIAS A UM CENTRO E CAMPO ESCUTISTA

Para servir de local para atividades escutistas, o Centro ou Campo Escutista deve possuir um conjunto de infraestruturas que possibilitem desenvolver qualquer tipo de atividade escutista.

Como instalações prioritárias e fundamentais de um Centro ou Campo Escutista, devemos considerar todas aquelas que são indispensáveis para garantir condições de segurança e higiene, tais como:

- vedação;
- telefone ou outro tipo de dispositivo de comunicação com as Autoridades Locais;
- agente extintor apropriado;
- água potável;
- instalações sanitárias;
- casa de abrigo com condições, físicas e técnicas, para prestação de primeiros socorros;
- espaço para realização de atividades;
- local para deposição seletiva de resíduos (ecoponto) e lixo indiferenciado, salvo a existência destes equipamentos nas imediações;

Sempre que possível, devem apresentar outro tipo de instalações que facilitem a estadia das Unidades/Agrupamentos/Núcleos/Regiões, tais como:

- espaço para as Celebrações Religiosas;
- local pré-definido para acampar;
- local pré-definido para a realização do fogo de conselho;
- local para lavagens;
- locais para pernoita abrigada;
- bicas de água potável espalhadas pelo Centro ou Campo Escutista;
- sala de formação equipada segundo as necessidades e respetiva oferta;
- material para construções;
- materiais para a realização de atividades específicas do Centro ou Campo Escutista.

Todos os Centros ou Campos Escutistas devem ter um Plano de Segurança previamente elaborado que contribua para evitar os acidentes (correta identificação dos perigos existentes e avaliação dos respetivos riscos) e que facilite a actuação, caso ocorra algum acidente. Deste Plano de Segurança devem constar, entre outros, as plantas das infraestruturas, zona de risco, meios de extinção, contactos das autoridades locais e procedimentos a realizar em caso de emergência. Deste documento (Plano de Segurança) deve ser dado conhecimento às Autoridades Locais.

### 3 - TIPOLOGIA PARA CENTROS ESCUTISTAS E CAMPOS ESCUTISTAS

	CENTRO ESCUTISTA	CAMPO ESCUTISTA
DESCRIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço que detém valências ao nível das infraestruturas, logística e responsáveis que promovem a gestão e organização do Centro Escutista;</li> <li>• A este espaço está associado um tema e o Centro Escutista possui uma dinâmica pedagógica associada a esse tema;</li> <li>• Os Centros Escutistas devem ter capacidade para acolher e realizar ações de formação associadas ao tema a que estão dedicados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Espaço que detém valências ao nível das infraestruturas, logística e responsáveis que promovem a gestão e organização do Campo Escutista.</b></li> </ul>
INFRAESTRUTURAS MÍNIMAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vedação;</li> <li>• Espaço destinado a acampamento ou acantonamento;</li> <li>• Espaço destinado a fazer fogueira;</li> <li>• Espaço para realização de atividades;</li> <li>• Local destinado a lavagens;</li> <li>• Instalações sanitárias;</li> <li>• Sala de formação equipada;</li> <li>• Espaço equipado para prestação de primeiros socorros;</li> <li>• Informação dos contactos de emergência locais (Bombeiros, GNR, PSP, Hospital, Centro de Saúde);</li> <li>• Meios de combate a incêndios;</li> <li>• Água potável;</li> <li>• Local para deposição seletiva de resíduos (ecoponto) e lixo indiferenciado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vedação;</li> <li>• Espaço destinado a acampamento ou acantonamento;</li> <li>• Espaço destinado a fazer fogueira;</li> <li>• Espaço para realização de atividades;</li> <li>• Local destinado a lavagens;</li> <li>• Instalações sanitárias;</li> <li>• Espaço equipado para prestação de primeiros socorros;</li> <li>• Informação dos contactos de emergência locais (Bombeiros, GNR, PSP, Hospital, Centro de Saúde);</li> <li>• Meios de combate a incêndios;</li> <li>• Água potável;</li> <li>• Local para deposição seletiva de resíduos (ecoponto) e lixo indiferenciado</li> </ul>
ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deve ter atividades, relacionadas com o tema do Centro Escutista, ao dispor dos utilizadores;</li> <li>• As atividades devem focar as tradições e/ou pontos de interesse da comunidade envolvente, podendo ser implementadas parcerias com entidades externas, de modo a potenciar a oferta de atividades;</li> <li>• Se possível, deve haver prestação de Serviço à Comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há obrigatoriedade de ter atividades estruturadas ao dispor de quem frequenta o Campo Escutista.</li> </ul>

Os Centros ou Campos Escutistas já existentes deverão enquadrar-se na estrutura apresentada (Centro Escutista ou Campo Escutista), não obrigando a qualquer alteração de nome do espaço em questão.

Sempre que surja um novo espaço para a realização de atividades escutistas, a direção do mesmo deve, antes de oficializar a sua abertura, candidatar-se a uma destas categorias fazendo acompanhar a sua candidatura do cumprimento dos referidos pré requisitos.

## 4 - ANIMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA CENTROS ESCUTISTAS

A animação pedagógica dos Centros Escutistas é fundamental como elemento característico do Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português.

Pretendemos um modelo onde exista:

- uma oferta pedagógica ativa:
  - com uma equipa pedagógica: visão educativa dos Centros Escutistas;
  - com *outsourcing*: recurso a parcerias com entidades externas.
- uma oferta pedagógica passiva:
  - pacotes de atividades: com atividades já preparadas, prontas a serem utilizadas pelos escuteiros;
  - cadernos de recursos: com indicações do que existe na zona envolvente, nomeadamente a nível desportivo, ambiental, histórico e cultural.

A nível de conteúdos pedagógicos, os Centros Escutistas devem:

- abranger as seis áreas de desenvolvimento pessoal;
- promover a associação ao enquadramento local: paisagístico, ambiental, histórico, cultural, etc.;
- incentivar à inserção comunitária, através de partilhas de hábitos, saberes e história da zona envolvente.

Propõem-se que, em termos pedagógicos, os Centros Escutistas estejam subordinados, no mínimo, a uma das temáticas abaixo descritas, estando as atividades propostas relacionadas também com este tema:

- proteção do ambiente;
- natureza / aventura: (serra, montanha, percursos pedestres, raids, exploração de fauna, exploração da flora);
- água (lagos, albufeiras, rios e mares);
- histórico-cultural (património cultural, visitas a monumentos).

## 5 - BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS E DE SEGURANÇA A CUMPRIR EM CENTROS E CAMPOS ESCUTISTAS

Todo o Escuteiro que realizar atividades num Centro ou Campo Escutista deve cumprir a Lei do Escuta. Sendo assim deverá garantir os cuidados ambientais e de segurança, seja consigo próprio e também para com os outros.

No que diz respeito às atividades de exterior realizadas nos Centros ou Campos Escutistas, ou mesmo na sua envolvente, é dever da Direção de cada Centro ou Campo Escutista ter preocupações relativamente ao seu impacte ambiental e reger-se pelas boas práticas abaixo descritas.

### Receção

- Informar antecipadamente os visitantes sobre a fauna, flora, relevo, hidrografia, trilhos existentes, locais de interesse geológico, científico ou histórico/arqueológico, aumentando assim as oportunidades educativas dos visitantes e garantindo a redução do impacte das suas atividades;
- Se o Centro ou Campo Escutista se situar junto ou numa área protegida, informar os visitantes que para acampar, acantonar ou realizar um percurso pedestre na zona envolvente deverá ser solicitado um parecer à entidade que gere essa área protegida. Informar também que algumas atividades poderão estar interditas ou condicionadas em determinadas zonas ou alturas do ano ou requererem autorização especial para a sua realização;
- De modo a evitar os danos ambientais causados pela busca e salvamento, deve ser sempre solicitado aos visitantes o cumprimento das normas de segurança em atividades de exterior das quais destacamos: questionar o grupo sobre o planeamento e preparação das atividades; pedir que informem sempre o Centro ou Campo Escutista do local e hora prevista de chegada; consultar a previsão meteorológica antes de partirem; verificar se levam o material e alimentos adequados; alertar o grupo para não subestimar a sua capacidade.

### Comportamento

- Apelar aos visitantes para andar e acampar em silêncio, preservando a tranquilidade e a sensação de harmonia que a natureza oferece e a escutar os sons da natureza, a respeitar o espaço dos animais e a guardar distância de tocas e ninhos, especialmente em época reprodutiva;
- Preparar a zona de fogo de conselho de modo a resguardar o espaço envolvente do som produzido durante as atividades aí desenvolvidas. Zelar pelo cumprimento da hora de silêncio e regular os jogos noturnos de forma a minimizar o seu impacte.

### Montagens

- Autorizar o acampamento somente em locais pré-estabelecidos (solo mais durável) e a mais de 100 metros de qualquer fonte, curso ou linha de água natural. Incentivar os visitantes a manter o terreno intacto onde são montadas as tendas e a preservar a vegetação existente. Aconselhar a retirar apenas os pequenos paus e pedras que se encontrem no local de montagem para minimizar os efeitos sobre o ecossistema local;
- Sempre que se justifique, é recomendável que o Centro ou Campo Escutista providencie um plano de gestão florestal promovendo a gestão sustentável da sua área;
- Possuir, sempre que possível, um estaleiro com madeira para construções que permita a reutilização de madeira e apelar à criatividade dos grupos para realizarem construções de forma a serem autossustentáveis, usando o mínimo de recursos naturais;
- Usar apenas corda para segurar os materiais nas árvores.

### **Alimentação**

- Nas refeições fornecidas pelo Centro ou Campo Escutista, escolher a ementa de forma a reduzir os resíduos de embalagens. Comprar produtos da época, evitar a compra de produtos importados que gastam muita energia no seu transporte. Procurar produtores de alimentos perto do local do Centro ou Campo Escutista. Preferir produtos comprados a peso, que não são embalados, ou produtos em embalagens que podem ser preferencialmente, reutilizadas ou então recicladas;
- Sempre que possível, plantar uma pequena horta no Centro ou Campo Escutista e utilizar os alimentos nela colhidos.

### **Instalações Sanitárias e Resíduos**

- As infraestruturas devem estar ligadas à rede local de tratamento de águas residuais e no caso em que tal não seja possível deverão possuir estruturas capazes de realizar esse tratamento. O recurso a instalações sanitárias portáteis deve ser ponderado quando não é possível criar as infraestruturas ou durante a realização de grandes eventos. Devem ser contempladas instalações sanitárias em número adequado para ambos os sexos e para pessoas com mobilidade reduzida.
- Promover a utilização de detergentes biodegradáveis, panos de cozinha, pratos, copos e talheres de metal ou plástico durável, evitando assim os descartáveis;
- Minimizar a produção de lixo através do método de redução, reutilização, reparação e reciclagem. Sempre que possível, possuir no recinto, locais próprios para deposição seletiva de resíduos, promovendo a separação dos mesmos. Os resíduos orgânicos e florestais devem ser utilizados na compostagem.

### **Fogo**

- Para as fogueiras, permitir apenas o uso dos locais destinados para tal ou usando equipamentos apropriados e só nas épocas autorizadas. Esse local deve ser cuidadosamente limpo e revestido com pedras ou outro material que evite o risco de propagação de incêndio e de destruição do solo. A fogueira deve ser feita num local que não esteja em contacto com o chão, afastado de árvores e vegetação;
- Não permitir fumar no centro, ou definir locais específicos e preparados para tal.

### **Recursos Energéticos**

- Monitorizar, minimizar e promover o uso eficiente e responsável da água, eletricidade, óleos, madeira, gasolina e gasóleo. Utilizar energias renováveis, sempre que possível;
- Recomenda-se a existência de espaços apropriados de armazenagem e manuseamento de produtos químicos, tendo em vista a minimização de riscos de incêndio e contaminação de solos.

### **Educação Ambiental**

- Encorajar e educar os visitantes e o *staff* para realizar ações de melhoria do ambiente no Centro ou Campo Escutista, bem como na sua envolvente, nomeadamente na conservação da fauna e flora, ajudando a manter e expandir a biodiversidade natural do espaço;

- Dinamizar a criação de um viveiro de espécies autóctones ou outras atividades de educação ambiental que permitam entender e interpretar o espaço natural envolvente;
- Criar espaços ou programas que ajudem os visitantes a atingir as etapas propostas pela Insígnia Mundial de Ambiente.

#### **Comunidade**

- Promover a colaboração em parceria de entidades científicas que possam enriquecer os conteúdos e os conhecimentos sobre o ecossistema local. Envolver a comunidade local nas ações de educação ambiental;
- Informar os visitantes que caso encontrem um animal morto ou ferido, deve ser feita a comunicação da ocorrência ao Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da GNR (SEPNA);
- Motivar os visitantes a respeitar a propriedade privada e os terrenos cultivados, a serem cordiais, a integrar e a conhecer a comunidade local, a sua cultura e o seu património histórico;
- Dar preferência a produtos, serviços e equipamentos com certificação ambiental, bem como de origem local.

Quanto à segurança, a direção do Centro ou Campo Escutista deve:

- fazer a identificação de todos os perigos existentes no Centro ou Campo Escutista e assinalá-los corretamente (poços, buracos, degraus, etc.), bem como implementar medidas que minimizem todos os riscos que possam daí decorrer;
- vistoriar, recorrendo a técnicos competentes e em estreita colaboração com as autoridades locais, as instalações eléctricas, de abastecimento de água, saneamento, bem como os edifícios e outras estruturas;
- garantir a correta manutenção dos meios de extinção existentes;
- garantir que as vias de evacuação, a usar em caso de emergência, se encontram permanentemente livres e desimpedidas;
- garantir a integridade da vedação, bem como controlar os acessos ao Centro ou Campo Escutista.

## 6 - INTERNACIONALIZAR OS CENTROS E CAMPOS ESCUTISTAS

A pertença a um movimento global com mais de 30 milhões de membros abre oportunidades para os Centros e Campos Escutistas se tornarem espaços de vivência efetiva da fraternidade mundial, tal como sonhava Baden Powell. Para além disso, a interação entre escuteiros de diversas proveniências proporciona aprendizagens diferentes e potencia desenvolvimento de novas valências nos Centros e Campos Escutistas. Podem pois identificar-se algumas vantagens da abertura destes locais à dimensão internacional:

- proporciona uma melhor oferta educativa aos jovens da associação (possibilidade de contacto internacional no próprio país);
- reforça o sentido de pertença a um Movimento;
- motiva a qualificação da operação dos Centros ou Campos Escutistas ao nível dos programas, da formação e das infraestruturas;
- constitui um atrativo extra para o perfil do Centro ou Campo Escutista;
- alarga o “público” que frequenta o Centro ou Campo Escutista;
- origina oportunidades de aprendizagem para o próprio Centro ou Campo Escutista, contribuindo para o seu desenvolvimento.

Esta abertura à dimensão internacional pode ser feita de forma gradual e em função das capacidades, perfil e dimensão do Centro ou Campo Escutista. Pode começar pela simples disponibilização de informação noutras línguas (espanhol, inglês, francês) e ir evoluindo, podendo chegar a oferecer oportunidades de voluntariado para candidatos estrangeiros ou programas adaptados a diferentes culturas e realidades. Podem assim levar-se a cabo várias iniciativas, em função dos objetivos e disponibilidades:

- website em inglês/francês/espanhol com informação clara sobre o Centro ou Campo Escutista e o que oferece;
- folhetos (para *download*);
- visitas a outros Centros ou Campos Escutistas na Europa;
- acolhimento de membros de *staff* de outros Centro ou Campo Escutista na Europa (formação/ intercâmbio);
- notícias em revistas estrangeiras;
- integração na base de dados WTSIE (Where to Stay in Europe) e sua actualização permanente ([http://scout.org/en/around\\_the\\_world/europe/information\\_events/scout\\_centres](http://scout.org/en/around_the_world/europe/information_events/scout_centres));
- oportunidades para voluntários ESVP (European Scout Voluntary Program) ([http://www.rovernet.eu/rovernet/index.php?option=com\\_content&view=article&id=48&Itemid=151](http://www.rovernet.eu/rovernet/index.php?option=com_content&view=article&id=48&Itemid=151));
- programas do Centro ou Campo Escutista com componente internacional;
- programas oferecidos em língua estrangeira;
- parcerias com outros Centros ou Campos Escutistas (divulgação ou intercâmbio);
- integração de staff português com experiência internacional;
- participação e divulgação em eventos internacionais;

Um processo de abertura de um Centro ou Campo Escutista à dimensão internacional pode, de uma forma simples, ter as seguintes fases:

- decisão sobre o tipo de “abertura” à dimensão internacional:
  - passiva: disponibilizar apenas informação (oferta do Centro ou Campo Escutista como espaço de atividades);
  - ativa: oferecer programas para jovens e oportunidades de integração de voluntários como *staff*.
- preparação do Centro ou Campo Escutista:
  - existência de staff mais “permanente” (por exemplo através da adesão ao SVE - Serviço de Voluntariado Europeu);

- formação específica do staff;
- definição de conteúdos e elaboração de materiais (de promoção e/ou de programas);
- ajustes logísticos e administrativos do próprio Centro ou Campo Escutista.
- implementação;
- avaliação regular, de forma a potenciar um desenvolvimento permanente e realista.

Os Centros e Campos Escutistas nacionais deverão privilegiar a abertura e partilha de experiências com outros Centros e Campos Escutistas internacionais. Poderão também participar e solicitar a integração em programas internacionais (atualmente por exemplo *Goose Network* e/ou programa SCENES) com o objetivo de partilhar ideias, atividades, informações, equipas de *staff*, implementar e reconhecer boas práticas, contribuindo assim também para a divulgação dos Centros e Campos Escutistas.

## 7 - FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DE CENTROS E CAMPOS ESCUTISTAS

Consoante o tipo de infraestruturas existentes em cada Centro ou Campo Escutista, a Direção do mesmo deverá delinear e/ou rever anualmente o respetivo plano de manutenção, as regras de Campo e atividades pedagógicas disponibilizadas.

O plano de manutenção do Centro ou Campo Escutista deve conter todo o tipo de ações necessárias ao bom funcionamento do mesmo:

- plano de inspeções e vistorias aos equipamentos;
- plano de manutenção da fauna e flora existente e reflorestação, se necessário;
- plano de gastos e custos operacionais;
- revisão de contratos de fornecimento existentes;
- outros que se julgue necessário.

Quanto ao Regulamento de Campo – no qual deverão constar as regras de campo – este deverá ser alterado, sempre que necessário e atendendo a novas especificidades que entretanto possam ter sido criadas no Centro ou Campo Escutista. As regras de Campo deverão incluir aspetos de utilização geral (custos, marcação, etc.) e aspectos mais específicos de cada Centro ou Campo Escutista, como por exemplo a utilização e cedência de material para atividades.

Recomenda-se a existência de um seguro que contemple a cobertura de eventuais danos, furto ou outros causados sobre as infraestruturas e bens do Centro ou Campo Escutista.

Fruto da recolha de opiniões junto dos elementos que realizaram as atividades, ouvindo as suas ideias, opiniões e dificuldades, minimizando sempre os riscos (em termos de segurança) associado a cada atividade, e tendo sempre como objetivo melhorar a oferta pedagógica disponibilizada, também as atividades pedagógicas disponibilizadas às Unidades devem ser criteriosamente analisadas e revistas, sempre que necessário.